



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA
SBN Quadra 01 Bloco D Lote 32, Edifício Palácio do Desenvolvimento 15º andar
Brasília/DF, CEP 70057-900 <https://www.gov.br/incra>

Plano de Trabalho - TED Nº 350/2025/DD/SEDE/INCRA-INCRA

Brasília, 21 de novembro de 2025.

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA**.

Nome da autoridade competente: **José Ubiratan Rezende Santana**

Número do CPF: ***.646.925 - **

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Diretoria de Desenvolvimento Sustentável - DD**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura : **Portarias de 5 de novembro de 2025. Publicado no DOU em 06/11/2025, Edição: 212, Seção: 2, Página: 1**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **373001/37201 - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária/DAF-1**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **373001 - Diretoria de Desenvolvimento Sustentável - DD**.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Universidade Federal Fluminense - UFF**

Nome da autoridade competente: **Antonio Claudio Lucas da Nóbrega**

Número do CPF: [REDACTED]

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **NPAI - Núcleo de Pesquisa Aplicada Interdisciplinar**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Decreto Presidencial S/N, de 22 de novembro de 2022, Publicado no DOU nº 219-A**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **153056 Universidade Federal Fluminense - UFF**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **153056 - Universidade Federal Fluminense - UFF / 150123 - Coordenação de Projeto com a Fundação de Apoio Euclides da Cunha - PLAP**

3. OBJETO:

Estabelecimento de cooperação técnica por meio de pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e serviço de apoio à pesquisa visando à elaboração e execução do projeto “Protagonismo de mulheres trabalhadoras: quilombolas e assentadas rurais” objetiva sobretudo por meio de encontros temáticos e presenciais ministrados pelos participantes e colaboradores, promover atividades com vivências de aprendizagem que envolvam mulheres de áreas rurais de comunidades remanescentes de quilombos e de projetos de assentamentos participantes do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA), fomentando a autonomia destas mulheres de modo que possam viver mais plenamente seu dia-a-dia, incentivando suas próprias criações (audiovisuais e escritas) favorecendo a compreensão dos aspectos que envolvem a lógica do mercado e o ambiente aos quais estas estão inseridas. por meio de:

- I. Incentivar a produção audiovisual;
- II. Discutir as relações sociais de gênero;
- III. Produzir material sobre mobilidade da população rural;
- IV. Esclarecer a necessidade de criação de jardins de plantas ancestrais e medicinais;
- V. Incentivar a produção de escrita criativa e de documentos;
- VI. Desenvolvimento de novas tecnologias;
- VII. Disponibilização de dados confiáveis acerca das mulheres do campo.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Metas	Etapa/Descrição	Unidade de medida	Produto	Meios de Verificação
M1. Gestão do Projeto	Etapa 1. Definição da equipe de gestão e implementação	Professor Coordenador e Professores Colaboradores	Plano de ação aprovado pelo Incra	Documento entregue - Plano de ação homologado
	Etapa 2. Contratação de Fundação de Apoio	Contrato		
	Etapa 3. Custos indiretos e de manutenção da universidade	Estimativas de custos		
	Etapa 4. Encontro de capacitação da equipe do projeto	Capacitação		
	Etapa 5. Plano de ação detalhado com a relação dos projetos de assentamento e/ou comunidades quilombolas contemplados por SR	Plano de ação		
M2. Pesquisa diagnóstica nos territórios quilombolas e assentamentos da reforma agrária selecionados no Plano de Ação - visando levantamento de dados ambientais, produtivos e acesso às políticas públicas e sociais	Etapa 5. Elaboração de instrumentos de coleta de dados	Instrumento de coleta de dados	Diagnóstico	Diagnóstico com dados dos territórios quilombolas e assentamentos da reforma agrária selecionados para atuação
	Etapa 6. Aplicação de instrumentos de coleta de dados	Instrumentos aplicados		
	Etapa 7. Sistematização dos formulários	Formulários sistematizados		
	Etapa 8. Relatório com informações sobre aplicação e sistematização dos formulários	Relatório		
M3. Capacitação das comunidades	Etapa 9. Oficinas de capacitação definidas após diagnóstico e materiais correspondentes	Número de participantes	Certificados entregues aos participantes	Relatório com tema das capacitações, registro fotográfico, lista de presença com nome e CPF e comprovação dos certificados emitidos
	Etapa 10. Minicursos de capacitação definidos após diagnóstico e materiais correspondentes	Número de participantes		
M4. Articulação com a sociedade	Etapa 11. Articulação com as comunidades para fortalecimento de cadeias produtivas	Reuniões comunitárias	Relatório	Relatório com informações das articulações, registro fotográfico e lista de presença com nome e CPF
M5. Elaboração e publicação de atividades do projeto (divulgação das	Etapa 12. Produção e impressão de material didático e informativo	Cartilhas	Cartilha aprovada	Cartilha impressa

atividades objeto do TED)	Etapa 13. Redação, produção e editoração de livro	e-book	Livro aprovado	Livro disponibilizado
M6. Apoio à ação de comercialização de produtos oriundos de assentamentos da reforma agrária	Etapa 14. Apoio à realização de atividades de divulgação e comercialização dos produtos oriundos de assentamentos da reforma agrária	Relatório	Realização de feira com a participação dos agricultores e agricultoras familiares	Relatório com registro fotográfico
M7. Sistematização de resultados	Etapa 15. Produção de relatório	Relatório	Relatório	Relatório

RESULTADOS ESPERADOS

Promover ações (reuniões, oficinas e mini- curso, publicação de cartilhas e de livro) para o fortalecimento dos conhecimentos e práticas voltadas para as realidades de mulheres, notadamente aquelas que vivem e trabalhem em áreas rurais de assentamentos e territórios quilombolas. Ampliar a consciência do protagonismo feminino das mulheres destas áreas, com capacitações objetivando a melhoria contínua da qualidade de vida das pessoas envolvidas e na geração de produtos e de renda além de elaborar e fornecer um aplicativo de telefone celular para captação de informações, garantir a segurança e estabelecer um contato mais direto com o INCRA.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

A Universidade Federal Fluminense foi criada em 1960 com o nome de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ). Originou-se da incorporação das Escolas Federais de Farmácia, Odontologia e Direito (1912), Medicina (1926) e Medicina Veterinária (1936); agregou outras cinco, das quais três eram estaduais, a saber: Enfermagem (1944), Serviço Social (1945), Engenharia (1952), e outras duas, particulares, Ciências Econômicas (1942) e Filosofia (1947). Após serem federalizadas e incorporadas, essa união passou a ser denominada Universidade Federal Fluminense. A missão da UFF é produzir, difundir e aplicar conhecimento e cultura de forma crítica e socialmente referenciada.

A Instituição possui unidades acadêmicas em Niterói e em oito municípios do interior do Estado do Rio de Janeiro – Angra dos Reis (Instituto de Educação de Angra dos Reis); Campos dos Goytacazes (Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional); Macaé (Instituto de Ciências da Sociedade); Nova Friburgo (Instituto de Saúde de Nova Friburgo - ISNF); Petrópolis (Escola de Engenharia de Petrópolis); Rio das Ostras (Instituto de Ciência e Tecnologia); Santo Antônio de Pádua (Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior - INFES), e Volta Redonda, onde se situam o Instituto de Ciências Humanas de Volta Redonda, a Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica (EEIMVR) e o Instituto de Ciências Exatas (ICEx). Além disso a UFF mantém no município de Oriximiná, no Estado do Pará, um campus avançado que desenvolve atividades de pesquisa e extensão junto à população quilombola e ribeirinha do município.

A UFF possui atuação nacionalizada, sendo responsável atualmente e no passado recente, pelo desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, com financiamento do governo federal, em vários estados da federação. No que concerne ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, em especial, a UFF desenvolve intensa e profícua parceria, desde 2018. Esta colaboração representou a assinatura de 03 (três) TEDs, todos de abrangência nacional dois destes já finalizados e um terceiro em andamento.

No período compreendido entre 2006 e 2011 a UFF foi responsável pela realização de 04 (quatro) pesquisas nacionais, financiadas pelo governo federal, relativas à população quilombola brasileira.

O projeto oriundo do TED em pauta será coordenado no âmbito do NPAI-UFF, Núcleo de Pesquisa Aplicada Interdisciplinar da Universidade Federal Fluminense, por docentes e técnicos com pesquisas e ações de extensão já desenvolvidas junto à comunidades remanescentes de quilombos e assentamentos da reforma agrária.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

()Sim

()Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

() Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X)Sim

()Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

Despesas Administrativas e Operacionais da Fundação de Apoio e Ressarcimento Institucional de despesas do tipo: custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED, tais como: aluguéis; manutenção e limpeza de imóveis; fornecimento de energia elétrica e de água; serviços de comunicação de dados e de telefonia; taxa de administração; e consultoria técnica, contábil e jurídica.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Metas	Etapa/Descrição	Unidade de medida	Quant.	Valor unitário	Valor total	Início	Fim	Produto	Meios de verificação
M1. Gestão do projeto	Etapa 1. Definição e contratação da equipe de gestão e implementação	Professor Coordenador e Professores colaboradores	1	R\$ 950.000,00	R\$ 950.000,00	dez/23	dez/26	Plano de ação aprovado pelo Incra Documento entregue - Plano de ação homologado	
	Etapa 2. Contratação de Fundação de Apoio	Contrato	1	R\$ 576.000,00	R\$ 576.000,00	dez/23	dez/26		
	Etapa 3. Custos indiretos e de manutenção da universidade	Estimativas de custos	1	R\$ 576.000,00	R\$ 576.000,00	dez/23	dez/26		
	Etapa 4. Encontro de capacitação da equipe do projeto	Capacitação	5	R\$ 120.000,00	R\$ 600.000,00	dez/23	dez/26		
	Etapa 5. Plano de ação detalhado com a relação dos projetos de assentamento e/ou comunidades quilombolas contemplados por SR	Plano de ação	1	R\$ 0,01	R\$ 0,01	dez/23	dez/26		
	TOTAL M1				R\$ 2.702.000,01				
M2. Pesquisa diagnóstica nos territórios quilombolas e assentamentos da reforma agrária selecionados no Plano de Ação - visando levantamento de dados ambientais, produtivos e acesso às políticas públicas e sociais	Etapa 5. Elaboração de instrumentos de coleta de dados	Instrumento de coleta de dados	1	R\$ 0,01	R\$ 0,01	dez/23	ago/26	Diagnóstico com dados dos territórios quilombolas e assentamentos da reforma agrária selecionados para atuação	
	Etapa 6. Aplicação de instrumentos de coleta de dados	Instrumentos aplicados	1.000	R\$ 400,00	R\$ 400.000,00	set/25	dez/26		
	Etapa 7. Sistematização dos formulários	Formulários sistematizados	1.000	R\$ 220,00	R\$ 220.000,00	set/25	dez/26		
	Etapa 8. Relatório com informações sobre aplicação e sistematização dos formulários	Relatório	1	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	set/25	dez/26		

		TOTAL M2			R\$ 640.000,01							
M3. Capacitação das comunidades	Etapa 9. Oficinas de capacitação definidas após diagnóstico e materiais correspondentes	Número de participantes	700	R\$ 1.475,00	R\$ 1.032.500,00	dez/24	dez/26	Certificados entregues aos participantes	Relatório com tema das capacitações, registro fotográfico, lista de presença com nome e CPF e comprovação dos certificados emitidos			
	Etapa 10. Minicursos de capacitação definidos após diagnóstico e materiais correspondentes	Número de participantes	700	R\$ 2.120,00	R\$ 1.484.000,00	dez/24	dez/26					
	TOTAL M3			R\$ 2.516.500,00								
M4. Articulação com a sociedade	Etapa 11. Articulação com as comunidades para fortalecimento de cadeias produtivas	Reuniões comunitárias	10	R\$ 31.000,00	R\$ 310.000,00	dez/24	dez/26	Relatório	Relatório com informações das articulações, registro fotográfico e lista de presença com nome e CPF			
	TOTAL M4			R\$ 310.000,00								
M5. Elaboração e publicação de atividades do projeto (divulgação das atividades objeto do TED)	Etapa 12. Produção e impressão de material didático e informativo	Cartilhas	2.000	R\$ 75,00	R\$ 150.000,00	dez/24	dez/26	Cartilha aprovada	Cartilha impressa			
	Etapa 13. Redação, produção e editoração de livro	E-book	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	dez/24	dez/26	Livro aprovado	Livro disponibilizado			
	TOTAL M5			R\$ 160.000,00								
M6. Apoio à ação de comercialização de produtos oriundos de assentamentos da reforma agrária	Etapa 14. Apoio à realização de atividades de divulgação e comercialização dos produtos oriundos de assentamentos da reforma agrária	Relatório	3	R\$ 277.000,00	R\$ 831.000,00	mai/25	dez/26	Realização de feira com a participação dos agricultores e agricultoras familiares	Relatório com registro fotográfico			
	TOTAL M6			R\$ 831.000,00								
M7. Sistematização dos resultados	Etapa 15. Produção de relatório	Relatório	1	R\$ 40.500,00	R\$ 40.500,00	jun/26	dez/26	Relatório	Relatório			
	TOTAL M7			R\$ 40.500,00								
TOTAL GERAL				R\$ 7.200.000,00								
10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO												
MÊS/ANO					VALOR							
dez/2023					R\$ 1.000.000,00							
dez/2024					R\$ 4.000.000,00							
jul/2025					R\$ 1.000.000,00							
set/2025					R\$ 200.000,00							

mar/2026	R\$ 1.000.000,00
TOTAL	R\$ 7.200.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

DESCRÍÇÃO	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339039 - Serviços de terceiros - PJ Contratação de Fundação de Apoio e custos de manutenção do projeto	SIM	R\$ 1.152.000,00
339039 - Serviços de terceiros - PJ Contratação da Fundação de Apoio para desenvolvimento em conjunto com a UFF as ações do projeto	NÃO	R\$ 6.048.000,00
TOTAL		R\$ 7.200.000,00

12. PROPOSIÇÃO

Niterói - RJ, data da assinatura eletrônica

(Assinado Eletronicamente)

ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NÓBREGA

Reitor

Universidade Federal Fluminense

Responsável pela Unidade Descentralizada

13. APROVAÇÃO

Brasília - DF, data da assinatura eletrônica

(Assinado Eletronicamente)

JOSÉ UBIRATAN REZENDE SANTANA

Diretor de Desenvolvimento Sustentável

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA

Responsável pela Unidade Descentralizadora



Documento assinado eletronicamente por **José Ubiratan Rezende Santana, Diretor(a)**, em 21/11/2025, às 17:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Claudio Lucas da Nóbrega, Usuário Externo**, em 25/11/2025, às 11:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.incri.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **26406833** e o código CRC **8DC49BD1**.